

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-06

Registo

PT/AHM/DIV/3/40 - Guarda Real de Polícia

<b>Nível de descrição</b>	SC
<b>Código de referência</b>	PT/AHM/DIV/3/40
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Guarda Real de Polícia
<b>Preencher datas automaticamente</b>	Sim
<b>Datas descritivas</b>	1809 - 1859
<b>Dimensão e suporte</b>	6 caixas com 197 processos manuscritos.
<b>Preencher extensões automaticamente</b>	Sim
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Histórico Militar
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A Guarda Real de Polícia foi criada por Decreto de 10 de Dezembro de 1801, subordinada ao general das Armas da província e ao Intendente Geral da Polícia, diariamente devia comunicar as ocorrências ao presidente do Erário Régio, ministro de Estado encarregue da Polícia. Funcionava como uma polícia municipal que tinha como missão assegurar a segurança pública, incluindo a luta contra o contrabando e manter a ordem nas feiras. Este Corpo foi organizado com 1 estado-maior, 8 companhias de Infantaria e 4 de Cavalaria, com um total de 424 militares, dos quais 8 comandantes, 16 sargentos, 8 furriéis, 32 cabos, 32 anseçadas, 8 tambores e 320 soldados. Teve como primeiro comandante o conde de Novion, que exerceu funções até 1808. Por decreto do Conselho da Guerra de 14 de Janeiro de 1802 foram nomeados os primeiros oficiais para os postos da Guarda. Entre Maio desse ano e 1805, a Guarda viu o seu número de efetivos reforçado devido à importância crescente da sua missão, passando também a zelar pela vigilância dos subúrbios de Lisboa, a partir de Outubro de 1805. Em 1810, e por proposta do marechal Beresford, a Guarda Real de Polícia passou a um total de 1.300 efetivos sendo considerado um corpo de elite. O uniforme da Guarda constava de uma casaca curta, azul, abotoada em todo o seu comprimento, forrada da mesma cor, com bandas, golas e canhões encarnados, botões amarelos e 8 casas de galão amarelo, calças de saragoça para inverno e brancas para o verão, meias, botas, barrete de coiro negro encerado, assinalado com o nº da companhia e ornado com a inicial J e capote azul. Após a guerra peninsular, a Guarda retomou as suas funções normais sendo nomeado, para comandante, o coronel Filipe de Sousa Canavarro.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Esta coleção é composta por mapas da força e relações de antiguidades dos militares que compunham este corpo de polícia, requerimentos e propostas de preenchimento de postos vagos, planos de organização, correspondência de diversos comandantes da Polícia com destaque para o conde de Novion, brigadeiro Filipe de Sousa Canavarro e o coronel Joaquim da Câmara, juramentos de bandeira, listas de desertores, relações de vencimentos e fornecimento de rações de víveres e forragens e de material de intendência, fornecimento de armamento, munições e fardamentos, relações de solípedes, partes diárias sobre ordem pública e informações do Intendente Geral da Polícia sobre o estado da Guarda.</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>Esta coleção não se encontra organizada. Os documentos foram reunidos e colocados na secção por ordem sequencial de entrada no Arquivo Histórico Militar, segundo a organização do seu património documental em 1931. No entanto, nesta secção, podemos constituir 2 séries relativas à Guarda Real de Polícia de Lisboa e à Guarda Real de Polícia do Porto.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Contém documentos em francês.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	<p>Para este tema, existem alguns documentos noutras secções do AHM, nomeadamente: um documento relativo às casas da Guarda Real na coleção de Livros de Registo Antigos (FG/5/D3/517), na secção "Comando do duque de Lafões (1788 - 1801)" (DIV/1/11), na secção do "Brasil" (DIV/2/1), na secção relativa à "Organização do Exército" (DIV/3/2), na coleção de "Listas de Oficiais" (DIV/3/12), na secção "Propriedades e Instalações Militares. Obras em Geral" (DIV/3/20), no Arquivo Militar de Lisboa (AHM/4/1) e na coleção de Uniformes (AHM/3/26).</p>

**Notas de publicação****Referência bibliográfica**

Alcochete, Nuno Dupias - Le Comte de Novion, commandant général de la Garde Royale de la Police de Lisbonne. Braga, Tip. Barbosa e Xavier, 1975

Andrade, Joaquim Miguel (coord.) - memorial de oficial da Guarda Real de Polícia de Lisboa. Lisboa, Tip. António Rodrigues Galhardo, 1824

História da Polícia Civil e Militar em Portugal. Lisboa, Empresa Ed. do Almanche Palhares, 1905.

Lapa, Albino - Subsídios para a história das bandas militares portuguesas: Guarda Real da Polícia - Guarda Municipal e Guarda Nacional Republicana. Lisboa, Revista Alma Nacional, 1941

Noronha, Eduardo - Origens da Guarda Nacional Republicana. Lisboa, Liga dos Combatentes e Tip. Da GNR, 1949 - 1950.

Sepúlveda, Cristóvão Aires de Magalhães - História da Cavalaria Portuguesa. Lisboa, Imprensa Nacional, 1889 - 1894

**Preencher transcrição automaticamente**

Sim

**Aplicar tabela de seleção**

Não

**Regras ou convenções**

ISAD(G)

**Criado por**

root

**Data de criação**

2011-07-16 15:53:39

**Alterado por**

01946986

**Data última modificação**

2018-11-29 09:12:27

**Nota de edição**

Registo modificado pelo utilizador "01946986", na data 2018-11-29 09:13:05